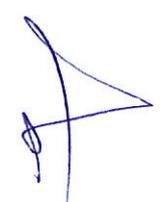


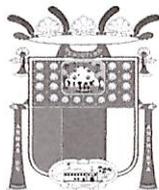


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2024. Às dezoito horas do dia seis de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Pablo Florentino Pereira, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Renan de Oliveira Delfino, que se encontrava numa agenda externa, em Brasília, conforme anunciado na última sessão. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior o Sr. Presidente convidou o vereador Renato Lorencini a assumir à Mesa como vice-presidente e, em seguida, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 568/2024, 569/2024 e 570/2024 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicação 571/2024 do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 3) Indicações 572/2024, 573/2024, 574/2024 e 575/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 4) Indicações 576/2024, 577/2024 e 578/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 5) Indicações 579/2024 e 580/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicação 581/2024 do vereador Renato Lorencini; 7) Indicações 582/2024, 583/2024, 584/2024 e 585/2024 (em coautoria com o vereador Renato Lorencini) do vereador Pablo Florentino; 8) Indicação 586/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 9) Requerimento 180/2024 ao Prefeito Municipal de Anchieta, Sr Fabrício Petri, solicitando que informe quais as providências estão sendo tomadas para interromper e sanar o esgoto em frente à Praia da Costa Azul, no Balneário de Iriri, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 181/2024 ao Prefeito Municipal de Anchieta, Sr Fabrício Petri, solicitando informações a respeito de quando o sistema de saúde do município de Anchieta vai ofertar vagas para atendimentos com profissionais cardiologistas, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 182/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, juntamente com a Secretaria Municipal de Esportes, para que encaminhem resposta acerca do início das obras para revitalização do campo de beach soccer localizado nas dependências (atrás) da Vila Olímpica, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 183/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do processo de possibilidade de desapropriação do terreno localizado na Avenida Beira Mar, na Praia dos Castelhanos – foto anexa, para que no local possa ser construída uma praça de eventos para a comunidade realizar suas festas, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 92/2024 de congratulações e aplausos aos atletas do Centro dos Idosos que participaram do JEPI (Jogos Estaduais da Pessoa Idosa) e a Coordenadora, Sra. Emanueli Moreli, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Rodrigo Semedo e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 93/2024 de congratulações e aplausos a 11ª Cavalgada Criativa Família GK de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovado pelo Plenário; 14) Prestação de contas nº 20/2024 referente ao termo de colaboração nº 33/2022 – 01 Aditivo – firmado entre a Prefeitura Municipal e o MEPES-Creches, referente

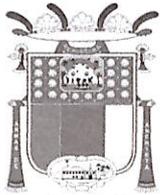
   1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

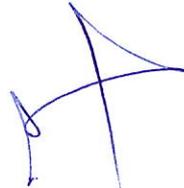
a continuação da 07 parcela no valor de R\$ 111.500,00 (cento e onze mil e quinhentos reais); 15) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Cerilo Julio Sezine, morador de Anchieta que faleceu aos 93 anos, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo, Sergio Luiz, Renato Lorencini, Tereza Mezadri, Cleber Oliveira, Robson Mattos, Edson Vando e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Alcione Miranda Florentino, de autoria do vereador Pablo Florentino, em coautoria com os vereadores Edson Vando e Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 17) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Jalmir, morador da comunidade de Serra das Graças, de autoria do vereador Edson Vando Souza, em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e o público presente disse que gostaria de não ter o que falar, visto que moramos numa cidade com apenas vinte e nove mil habitantes e muito próspera, muito rica. Disse que aqui poderia ser uma Suíça e tudo de maravilhoso poderia ter aqui, que o município não precisaria ter tantos problemas. Disse que desde fevereiro de 2021, nas primeiras sessões do seu mandato, vem sempre falando das questões do transporte coletivo municipal, ou seja, da falta dele. Ressaltou que todos sabem dos atrasos das vans e que as pessoas não conseguem chegar ao local de trabalho pontualmente, mas que no interior, a situação é muito pior, tem famílias carregando sacolas e andando à pé de Anchieta a Inhaúma porque não há transporte coletivo. Ressaltou que esta é uma realidade muito triste, tanto para as pessoas que moram no litoral quanto para as que moram no interior e que parece que isso não vai ter fim nunca, pelo menos não nesse ano de 2024. Também falou de sua indicação, para a Rua Amada Freire, na comunidade de Mãembá, dizendo que a comunidade pergunta quando se dará a execução do processo existente para ela, visto que quando chove ela se torna intransitável e são apenas cinquenta metros para que seus moradores tenham mais dignidade. Disse que a comunidade está cobrando o calçamento para a citada rua, afinal as promessas são desde 2021. Também comentou sobre a evolução dos prédios no balneário de Iriri e suas belíssimas praias, mas que também existe um esgoto a céu aberto, bem em frente a praia da Costa Azul que está viralizando através dos vídeos que vêm sendo feitos pela população, o que poderá comprometer o turismo no local. Disse que o progresso é bem vindo, mas tem que ter sustentabilidade. Também comentou sobre seu requerimento dizendo que o cardiologista está sendo necessário, pois as pessoas estão adoecendo e precisam ser consultadas pelo especialista. Perguntou quando haverá cardiologista para os anchietenses, pois a situação é preocupante. Lembrou que ontem foi o Dia Nacional da Saúde e disse que o município poderia ter muita coisa para comemorar no dia 05 de agosto, dia do nascimento de Oswald Cruz, um bacteriologista, epidemiologista e sanitarista, que foi quem criou a cultura da

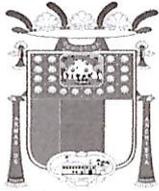


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vacinação e promoveu o controle de muitas epidemias. Então, deixou seu “recado do coração” para o prefeito (já que não se sabe quem estará à frente da Secretaria de Saúde), pedindo que faça um convênio ou uma parceria com o Governo do Estado, para que as mães possam levar suas crianças para serem consultadas com o pediatra em Guarapari, ou Marataízes, ou Cachoeiro de Itapemirim, já que em Anchieta não tem este profissional. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar os colegas, os internautas e o público presente disse que seu pronunciamento seria para retratar a última assembleia do SINDIUPES, que aconteceu na última sexta-feira. Disse que na citada assembleia foram abordados vários assuntos, dentre eles, o concurso público e o piso nacional dos professores. Lembrou que sobre este, é importante mencionar que Anchieta, hoje, paga abaixo do piso e que foi deixado, para os vereadores, uma reflexão em relação à regência de classe, visto que cogitou-se tirar parte dela e inserir no salário dos professores. Ressaltou que a Casa deverá estar atenta em relação a esta situação e que é importante destacar que a regência corresponde a um percentual de 15% (quinze por cento) que os professores têm, fruto de uma conquista, um direito, que a Casa terá que preservar. Disse que uma outra questão abordada na assembleia, foi quanto ao horário das escolas de tempo integral, visto que em algumas delas existe algumas dificuldades, algumas pendências que carecem de adequações. Disse que também foi falada sobre a reformulação do Plano de Carreira do Servidor e do Estatuto do Magistério, uma luta que tem travado, ao longo desses últimos anos, na busca por melhorias. Lembrou que o município está na eminência de realizar um concurso público, porém, antes dele, terão que propor várias alterações nele. Lembrou que há professores que foram efetivados com vinte e cinco horas, mas que a escola de tempo integral requer uma carga horária de quarenta horas, então, a pergunta que fica é a de como ficará a situação. Ressaltou que a administração terá que fazer uma ampla discussão com os envolvidos, que são os professores, para que cheguem a um denominador em relação a situação. Disse que outra situação abordada foi a questão do reajuste e a equiparação do ticket alimentação, visto que há uma diferenciação entre o servidor efetivo que ganha novecentos reais e o professor DT que ganha setecentos e cinquenta reais. Disse que eles querem que o município ofereça uma equiparação e, evidentemente, um reajuste, visto que as coisas a cada dia estão mais caras. Também falou do incentivo à qualificação, que é a bonificação que o professor ou profissional da educação ganha em cima do salário base, ao fazer uma qualificação e que corresponde a 25% quando ele faz uma pós graduação, 35% se ele tiver mestrado e 45% se tiver doutorado, dizendo que elas são pagas apenas aos professores efetivos, então, eles clamam para que esses benefícios sejam estendidos aos professores DT's. Além dessa questão, disse que o município também tem que fazer uma reflexão sobre a condição dos PROAP's, visto que, conforme falado na assembleia, na falta do professor são eles quem assumem a sala de aula. Disse que já foi falado várias vezes sobre quanto ganha um PROAP e que o município terá que valoriza-lo, visto que hoje o município já conta com mais de trezentos

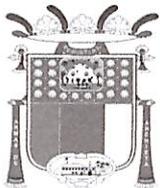
   3



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

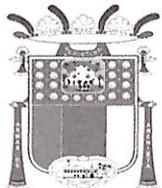
deles, ou seja, um número significativo, que merece uma atenção, merece uma reflexão. Disse que uma outra questão bastante abordada foi com relação ao retroativo dos 3.8% e do cronograma, pois eles precisam saber quando e quanto eles irão receber esse direito conquistado em 2012 com a Lei 776. Disse que, diante de todas essas questões, foi deliberado que no dia 22 de agosto haverá uma paralização geral na educação e a entregas de panfletos e que eles acreditam que nesse dia, nessa assembleia, que será feita em frente à Prefeitura, eles terão uma conversa com o chefe do Poder Executivo e com a Secretária, porque eles querem, além de serem ouvidos, um compromisso do município para com esses profissionais. Ressaltou que se deve buscar o diálogo e, sobretudo, uma ação efetiva para que se possa resolver, de fato, a situação. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar os colegas e o público presente, disse que o vereador Robinho é uma voz muito importante e muito esperada por grande parte dos servidores públicos municipais e que a educação tem, no vereador, uma grande referencia, portanto, sua voz é sempre muito esperada em defesa da categoria e, ele nunca “nega fogo”, por isso o parabenizou. Disse que gostaria de lamentar alguns acontecimentos, como o fato de ter sido informado de que a secretária de saúde foi substituída, por causa de questões político partidária. Disse que, inclusive, dizem os corredores que foi a pedido de um vereador desta Casa. Ressaltou que, se for para resolver o problema, parabéns, no entanto, o problema da saúde não está apenas na substituição de uma pessoa, mas em toda uma política de saúde que precisa ser revista, com ampliação de investimentos, pois sempre há demandas acima do que se planeja. Disse que o município gasta, ou investe, em outras coisas que, no momento, talvez pudessem ser substituídos por investimentos mais sólidos na saúde, para que o cidadão esteja bem para trabalhar e sustentar os seus. Lembrou que em audiência pública da saúde, a secretária foi clara quando disse que a saúde precisa de recurso, portanto, é preciso calcular melhor, tendo em vista que nosso município é abastado de recurso e não há vergonha nenhuma em refazer contas. Disse que saúde não é brincadeira e não é para se fazer manipulação política dentro da pasta, pois ela existe para se entregar serviços de qualidade, para o cidadão de Anchieta se sinta vivo. Disse que torce para que as coisas dêem certo e que não é porque está num projeto diferente da administração que torce para que as coisas dêem errado. Ressaltou que torce para que dê certo porque ele, assim como todos os cidadãos de Anchieta, estão pagando o salário de cada secretário, da mesma forma que também pagam o salário de cada vereador, portanto, a torcida é geral para que dê certo, porém, aos quarenta e quatro minutos do segundo tempo, uma mexida abrupta dessa, não é para dar certo. “Torço para que dê, mas não acredito que dará certo”. Disse que não é só na saúde e na educação, mas em vários outros setores a administração pública está “batendo cabeça” e se percebe que eles não estão conseguindo fazer nem política eleitoral e nem administrativa (gestão pública). Sugeriu que se priorize a gestão, porque o resultado, com a gestão em prioridade, vai aparecer. Disse que, em termos de gestão, vai querer sempre que dê certo, até por que a população



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

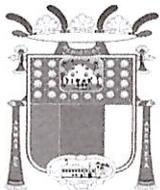
está pagando por isso, portanto, tem que exigir mesmo. Lembrou que os professores irão para a porta da prefeitura e eles estão certíssimos, por que o *modus operandi* da prefeitura, do trato frio com o servidor público e o trato frio com o profissional de educação é algo inconcebível e intolerável. Ressaltou que os professores reclamam das mesmas coisas de sempre, ou seja, não se tem evoliudo muito e a classe merece um olhar diferenciado. Disse que esperar o “caldo entornar” ao ponto do professor não suportar mais a pressão de ter que ir para a sala de aula, muitos deles, com problemas psicológicos ou problemas na voz é desumano, porque são pessoas doentes cuidando de pessoas doentes, visto que muitos alunos também vão para as salas de aula com uma carga muito pesada. O mundo mudou, mas o sistema não muda e esta relação do ensino-aprendizagem só vai funcionar bem se houverem políticas públicas que cuidem, primeiro, daquele que vai guiar, que é o professor. Ressaltou que acha um absurdo, em pleno 2024, em Anchieta que é uma cidade abastada, ainda está se discutindo valorização de professor. Que o professor já merecia estar valorizado há muito tempo, até porque, isso fazia parte do plano de governo do atual prefeito. Disse que, na prática, ele pode ter valorizado um ou dois, mas estava falando do coletivo. E continuou: *“Para não dizer que sou injusto, Marcia, você, nossa vereadora, também da educação, esposa do ex-prefeito Marquinhos, eu quero dizer o seguinte: conversando e conhecendo um pouco melhor marquinhos, mesmo porque a gente foi vereador juntos e defendíamos projetos diferentes, estou muito feliz de estar dialogando na mesma linha, porque eu pude conhecer um ser humano realmente humanizado, um cara que se preocupa com os pobres. Não adianta se preocupar com a elite só, tem que se preocupar com todo mundo, e sobretudo com os menos favorecidos, os que vivem á margem e o Marcus tem demonstrado ser esta pessoa, ter essa preocupação e eu vou dizer uma coisa pra você Marcia, que eu não sei se você percebeu. Eu fui um dos maiores algozes do Marcus aqui, no mandato que a gente teve juntos e eu queria que você me apontasse o dia, nessa gestão, nessa legislatura, que eu falei mal dele aqui. Não falei. Sabe porque? Porque noventa por cento das coisas, e político é político, não vai ser chamado de santo (ainda mais quem já passou pela gestão), mas foi criada uma narrativa tão forte contra Marcus e eu pude perceber isso neste mandato. Eu vim pra cá com a mentalidade de que de 2017 pra frente acabaram com o nome desse rapaz, mas eu tô vendo que, na prática, não é isso. Mas gastaram muita publicidade, muito dinheiro com publicidade para caluniar e difamar o ex-prefeito. Eu não estou falando isso por falar, eu estou falando isso para fazer aqui uma linha do tempo do meu comportamento enquanto vereador aqui. Eu poderia ter vindo pra cá e falado um monte, mas eu tive a consciência de que, nem tudo que se falava mal de Marquinhos eu podia levar em consideração, porque eu vi que a grande maioria daquilo eram narrativas criadas e, inclusive eu quase acreditei. A população tem que estar atenta porque nem tudo que se fala tem fundamento de verdade e, às vezes, obviamente, com o habitual modo de falar, o uso dos meios de comunicação, essas mentiras vão se tornando, ao longo do tempo, mentiras aceitáveis. Mas agora estão subestimando a inteligência da população. O povo está informado, recebe um*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

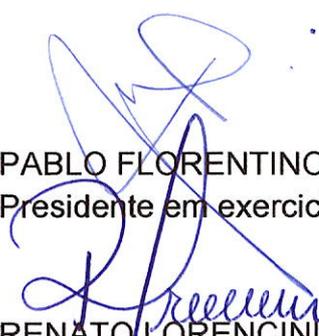
vídeo hoje, uma escrita hoje, uma mensagem hoje e sabe fazer análise. Eles analisam e não acreditam mais em tudo e isso é muito importante. Tem gente que não gosta das redes sociais, eu gosto sim, só que as redes sociais não foi feita para imbecil usar, foi feita para o cidadão de bem e o inteligente usar. E eu vejo que a grande maioria das pessoas são inteligentes, estão vendo o material, fazendo análise e tirando conclusões. Quando é que a gente podia tirar conclusões no passado? Não tinha rede social, o jornal escrevia e você podia até ficar zangado, mas você era obrigado a aceitar. Hoje não, as pessoas tiram conclusões e acho bacana a gente também chamar a atenção, já que o colega Renato está em outro projeto político distinto do meu, para a responsabilidade que as pessoas tem que ter nas redes sociais, porque dessa vez vai ter responsabilização. Quem digitar, escrever, falar, filmar e falar besteira vai ser responsabilizado, a justiça está de olho. Então, que tenhamos um processo leve, respeitoso, pra gente também ser respeitado. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar os colegas vereadores, os internautas e o público presente, comentou sobre sua moção ao Centro dos Idosos, dizendo que todos sabem o quanto a política de assistência ao idoso é importante no nosso município e no país. Disse que, em Anchieta, ele acompanha e percebe o quanto aquele espaço faz a diferença na vida de cada idoso do município. Relatou que no último sábado eles estiveram participando dos Jogos Estaduais da Pessoa Idosa, que aconteceu no SESC de Guarapari, e que pode perceber a alegria que exalavam, em se sentirem vivos e participantes desse momento especial. Ressaltou que percebe o quanto eles querem essa atenção e o quanto querem estar participando desses momentos, por isso, apresentou a moção, sabedor do quanto é importante para cada idoso e para cada família que esteve presente aos jovens e pelos responsáveis do Centro do Idoso, que tanto lutam para manter aquele projeto de pé. Então, parabenizou os idosos, o Centro do Idoso e os atletas que conquistaram o primeiro lugar na modalidade de coreografia e o quarto nas demais modalidades, enaltecendo o nome da cidade, já que se tratou de um evento estadual. Deixou seu reconhecimento e sua alegria em sempre ajudar, já que trouxe um veículo para atender o Centro do Idoso, e lembrou do espaço que existe ao lado do Centro dos Idosos e que, inclusive já fez uma indicação, solicitando a construção de uma mini quadra para atender-los nos treinos. Também desejou sucesso ao novo projeto do vereador Edinho, rogando para que possam fazer uma campanha propositiva e respeitosa, ouvindo e dialogando com a população como sempre fizeram. Disse que estamos nos aproximando do período eleitoral e acha importante entender que, antes de serem candidatos, são vereadores até 31 de dezembro de 2024, portanto, gostaria de reafirmar seu compromisso de vereador, de fiscal, de legislador e de que deva continuar ouvindo as comunidades, as pessoas e trazendo pra cá as demandas que sempre trouxe. Disse que a discordância acontece e sempre irá acontecer para o crescimento da cidade, mas que é preciso entender que os vereadores têm um papel primordial, enquanto legislador, até o final do mandato. Disse que deverão colocar, acima de tudo, o interesse da cidade de Anchieta, o interesse da população e a luta que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sempre todos vêm travando. Lembrou que uma de suas primeiras indicações, em 2017, foi relacionada ao transporte público e universitário, que o município conseguiu pagar na integralidade depois de muita luta e discussão. Citou a questão da água, que todos vêm lutando sempre, assim como a questão do transporte público. Relatou que um topiqueiro o teria convidado a dar uma volta na cidade, para que entendesse como funciona o transporte e quais suas queixas. Disse que quer fazer esse compromisso com a cidade de Anchieta, para que possa continuar lutando pela população, pelos problemas, pelas demandas que recebe, com toda maestria e tranquilidade, para finalizar seu mandato e cumprir a sua missão de vereador. Reforçou seu compromisso com a população, enquanto vereador, dizendo que a eleição ainda está por vir, portanto, que todos possam fazer esse debate com muito diálogo e transparência, mas no momento certo, para que possam continuar trabalhando pela cidade de Anchieta. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Presidente em exercício


RENATO LORENCINI
Vice-presidente em exercício


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária